



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	APROPRIAÇÃO DA INTERNET POR JOVENS CATÓLICOS: estudo de caso do CLJ da Diocese de Novo Hamburgo
<b>Autor</b>	BRUNA MATTANA
<b>Orientador</b>	ANTÔNIO FAUSTO NETO
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS**

**AUTORA: Bruna Mattana**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Fausto Neto**

**APROPRIAÇÃO DA INTERNET POR JOVENS CATÓLICOS:  
estudo de caso do CLJ da Diocese de Novo Hamburgo**

Estudam-se os processos de apropriação de mensagens de conteúdo católico pelos jovens do Curso de Liderança Juvenil da Diocese de Novo Hamburgo (CLJ), tendo como objeto um conjunto de suportes comunicacionais – *site*, canal do *Youtube* e página no *Facebook*. Descrevem-se os processos de recepção a partir de entrevistas individuais e observação do contato dos jovens com os suportes, a fim de mapear as estratégias pelas quais os jovens católicos se apropriam de mensagens na internet, visando aos seus processos formativos.

A pesquisa estruturou-se através de três momentos: a revisão da literatura, visando-se conhecer o estado da arte sobre a temática que envolve mídia (internet), religião e juventude; um segundo momento, que reporta-se a construção do capítulo teórico, envolvendo conceitos como os de recepção, apropriação, uso, consumo, circulação; e, por fim, um terceiro capítulo onde – obedecendo a um processo metodológico de natureza qualitativa – utiliza-se as técnicas de entrevista em profundidade e de observação, a fim de conhecer os vínculos que os jovens estabelecem com os suportes comunicacionais. A pesquisa envolveu dez jovens, e realizou-se no período de 21 de março a 19 de abril de 2015.

As conclusões chamam atenção para o fato de que os jovens, por viverem em uma sociedade secularizada, buscam cada vez mais subsídios, além do mundo religioso, para sua vivência de fé. Para tanto, utilizam várias maneiras pelas quais acessam aos suportes comunicativos: copiam; colam; realizam *download* dos áudios para ouvir no deslocamento casa-trabalho-universidade; fazem anotações; gravam em um arquivo no Word; compartilham com os amigos o conteúdo por eles consumido. Às vezes, o reproduzem em sua *timeline* nas redes sociais, estabelecem conversas consistentes com amigos e familiares, usam argumentos que ouviram dos emissores dos suportes e ressaltam a importância da mídia em seus processos formativos. Desse contato dos jovens com a mídia, emerge uma religião mais dinâmica, que começa dentro do templo, mas que continua nos ambientes midiáticos e em outros, como o ambiente doméstico, de lazer, de trabalho e de estudo.